

Rio, 22 de Nov. de 1866

Mm. Ex.^{ma} Sen. D. Rufino de Albuquerque

Respondo á um tempo ás duas prezadas cartas de V. Ex. de 10 e de 14 do corrente

Muito agradeço á V. Ex. a benignidade com que acolheu o nosso General Marquez de Caxias

Li attentamente quanto V. Ex. expoz em sua carta de 14 a respeito da guerra - Washburn - da mediação de Sené e da proposta de paz de Lopez.

Um ponto está e deve ficar de uma vez para sempre decidido e acertado entre nós e é que a aliança não só importa aos interesses se não a honra e a dignidade dos alliados, não abrigando nenhum deller prevenções e desconfianças contra os outros

Partindo de tal supposição, verdadeira em toda a extensão da palavra, inclino-me a tudo que

tenha a manter e estreitar cada vez mais
a alliança, para da qual os vossos perigos
e ruína

Assim que sou assíduo em zelar a
inteira observancia dos nossos compromissos,
evitando cuidadosamente aquelle
que ainda de longe possa desviar-se
do interesse e do direito dos alliados.

Na mesma disposição firmemente actua
se V. Ex. e, pois, confio que as cousas mar-
charão excellentemente

Se meu amor da e Albuquerque abundar

sentimentos iguaes aos meus e panei. Ou
 a carta de V. Ex. para tomar em
 consideração as judiciosas reflexões que
 me dirige

Então que faça justiça as motivações que
 determinaram a resolução do Governo Im-
 perial no que toca ao empréstimo

Respecto ao este cumprimento a
 V. Ex.

L. de Góis e Vasconcellos